

Ata da 9ª (Nona) Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2026

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (**15/05/2026**), as 09:00 h, na sede do Itupeva Previdência, na Rua Juliana de Oliveira Borges, 79, Parque das Vinhas, nesta Capital, reuniram-se os membros do **COMITÊ DE INVESTIMENTOS** do ITUPEVA PREVIDÊNCIA para **TRATATIVAS DE ASSUNTOS RELATIVOS À GESTÃO DE INVESTIMENTOS DO REFERIDO INSTITUTO**. Estiveram presentes os membros: a Presidente do Comitê de Investimentos, Juliane Bonamigo, a Secretária do Comitê de Investimentos, Vania Regina Pozzani de França, o membro eleito pelo Conselho Deliberativo, Débora Renata Del Gelmo, e, Simone Lopes representante da empresa de Consultoria de Investimentos; **(1) ATA DE REUNIÃO:** Apresentou-se a ata da reunião anterior para leitura e aprovação; **(2) CENÁRIO ECONÔMICO:**

Cenário Econômico Global e China

- O Federal Reserve manteve os juros em 3,50% a 3,75%, com decisão unânime, devido à incerteza entre recessão e inflação. Há transição no comando do Fed, com possível chegada de Kevin Warsh.
- O conflito entre EUA e Irã, iniciado após o lançamento do Projeto Liberdade, elevou a volatilidade global, especialmente pelo bloqueio do Estreito de Ormuz.
- A China manteve juros pelo 11º mês consecutivo, revisou a meta de crescimento para 5%, superando 4,5% no primeiro trimestre de 2026, e enfrentou queda nas exportações devido à instabilidade marítima. Preços de fábrica saíram da deflação, aumentando risco de inflação de custos, o que é vital para o Brasil devido à demanda por commodities.

Política Monetária e Inflação na Europa e Brasil

- O BCE elevou a inflação para 3% em abril, maior desde setembro de 2023, sinalizando mudança de postura de estímulo para combate aos preços, com possibilidade de aumento de juros se as projeções não melhorarem. O ciclo de cortes de juros pode reverter-se.
- O Brasil enfrenta alta do IPCA para 4,89%, oitava projeção consecutiva de alta, com expectativa de inflação fora da meta até 2028. A ata do Copom surpreendeu com tom duro, mantendo a Selic em 14,50%, apesar do corte, devido à preocupação com preços. A expectativa é de que a Selic permaneça elevada, com projeções de 13,25% até o fim de 2026.

Mercado Financeiro e Câmbio

- O Ibovespa caiu quatro semanas consecutivas, fechando em torno de 185.600 pontos, influenciado por tensões no Oriente Médio, mas com respiro na última sexta-feira, sustentado por bancos e consumo.
- O real valorizou-se, fechando a R\$ 4,89, com forte queda do dólar, que deve encerrar o ano em R\$ 5,15, apesar do cenário externo desafiador. A diferença de juros atrai capital estrangeiro, reforçando a valorização do real.

Cenário Externo e Commodities

- O petróleo voltou a US\$ 110, com aumento de preços previsto pelo Banco Mundial devido ao conflito no Oriente Médio, impactando energia e inflação global.
- A atividade brasileira de serviços mostrou resiliência, crescendo 0,1% em fevereiro de 2026, ajudando a sustentar o crescimento doméstico apesar da instabilidade global.

Agenda Econômica

- A semana traz dados de PIB, produção industrial, estoques de petróleo, inflação e vendas de imóveis e varejo nos EUA e Brasil, que poderão influenciar as próximas decisões de política econômica.

Em resumo, o cenário apresenta uma economia global marcada por tensões geopolíticas, mudanças na política monetária e alta de preços de commodities, enquanto o Brasil mantém postura de cautela, com juros elevados e forte valorização cambial, buscando estabilidade diante da volatilidade internacional.

(3) RELATÓRIO ANALÍTICO MENSAL: No relatório mensal de abril observou-se a evolução patrimonial, o saldo de investimentos de abril foi de R\$ 361.664.862,68, o retorno da carteira foi positivo de 1,22% acima da meta de rentabilidade de 1,11%; **(4) ADERÊNCIA A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** O Comitê registrou que, até janeiro de 2026, a carteira de investimentos encontrava-se devidamente aderente, e, enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Contudo, em razão da entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, a partir de 02 de fevereiro de 2026, foram identificadas situações de desenquadramento passivo na carteira, conforme evidenciado no relatório de abril analisado. Tal desenquadrado ocorre pelo fato de alguns fundos de investimentos estar em desacordo, especialmente no que se refere ao limite estabelecido no art. 19, inciso III, §2º, que dispõe sobre a concentração máxima de 50% do patrimônio líquido dos fundos em recursos de RPPS, alguns deles já voltaram a ficar enquadrados, porém alguns deles ainda não, restando ainda desenquadrados em abril os fundos de investimentos: BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA, BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I, ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO, FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES. Ressalta-se que a Resolução prevê prazo de até 2 (dois) anos para adequação dos fundos às novas regras, mensalmente o Comitê de Investimentos manterá o monitoramento, até que a situação seja regularizada. Além do desenquadramento dos fundos, há o desenquadramento da carteira por artigo da resolução, que vinculou a permissão dos investimentos ao nível de Governança do Pró Gestão do RPPS, no final de abril o Itupeva Previdência avançou para o nível II de Pró Gestão, tornando a carteira mais aderente, com esse avanço restaram desenquadrados os artigos: Fundos de Renda Fixa com sufixo “Crédito Privado” – 1,02%; BDR-Ações ou BDR-ETF de Ações – 1,59%; Fundos Imobiliários (FII) – 0,94%; Fundos no Exterior – Investidor Qualificado – 1,19%, o objetivo do Itupeva Previdência é de conquistar o nível II de Pró-Gestão, o que tornará a carteira 100% enquadrada, para esse desenquadramento também a Resolução prevê prazo de até 2 (dois) anos para

adequação, o Comitê manterá a diligência mensal até o completo enquadramento; **(5) EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO:** Foram apresentados os balancetes de receitas e despesas de abril, e, o relatório de demonstração dos saldos bancários de abril com o fluxo de caixa; **(6) ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS MARÇO/26:** Pela Secretária do Comitê de Investimentos foi apresentado a minuta do parecer do comitê de investimentos de março/26; **(7) CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:** O Comitê de Investimentos apreciou o cronograma de atividade mensal realizado em abril, que foi enviado pela Gestora de Recursos; **(8) ASSEMBLEIA DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS:** O Instituto recebeu Convocação para Assembleia ordinária de cotistas dos fundos Safra Consumo Americano, e Safra Equity Portfólio, com a pauta sobre aprovação de demonstrações financeiras referente ao exercício social do Fundo encerrado em 31/12/2025, foi solicitado para Consultoria de Investimentos parecer técnico sobre o tema, que emitiu parecer favorável de aprovação; **(9) CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS CVM:** Foi informado pela Secretária do Comitê de Investimentos que a Instituição Safra D.T.V.M. enviou a certidão negativa de débitos da CVM, que havia sido solicitada para fins de renovação de credenciamento, o documento foi apresentado na reunião, com isso o credenciamento que havia sido aprovado pelo Comitê de Investimentos em 17/04/2026, como gestor, com ressalva da apresentação da certidão negativa da CVM, ficou regular; **(10) NOTIFICAÇÃO DO MPS:** Sobre a notificação do MPS nº 2026.003630.01 referente ao DAIR de fevereiro de 2026, o Comitê de Investimentos tomou ciência da conclusão da análise: Sem Pendência, Irregularidade Sanada; **(11) ANÁLISE DE FUNDO DE INVESTIMENTO:** o Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, havia ficado desenquadrado de acordo com o artigo 19 da Resolução CMN nº 5272/2025, porém recentemente o gerente de clientes e negócios da Caixa Econômica Federal Luan Augusto entrou em contato com o Gestor de Recursos do RPPS para informar que houve o reenquadramento do fundo, ele enviou um e-mail com toda documentação comprovando o reenquadramento, após o recebimento da documentação, o Gestor de Recursos encaminhou a documentação para Consultoria de Investimentos, e, solicitou análise do fundo através da plataforma da Consultoria de Investimentos, o parecer foi emitido favorável com o fundo enquadrado e apresentado para ciência do Comitê de Investimentos; **(11) PROPOSTA DE CREDENCIAMENTO:** Em 2025 o Itupeva Previdência tentou realizar o credenciamento da Instituição XP como custodiante, porém o Gestor de Recursos analisando a documentação da empresa encontrou pendências, certidão positiva e processo sancionador na CVM, o Comitê de Investimentos tomou ciência na época e indeferiu o credenciamento, porém recentemente o Sr. Fabrício Hypólito representante da XP procurou o Itupeva Previdência na intenção de iniciar relacionamento e realizar o credenciamento. Diante disso o caso foi trazido novamente para discussão; **(12) RECEBIMENTO DE RECURSOS:** Pela Secretária do Comitê de Investimentos foi informado que haverá repasse da contribuição previdenciária da Prefeitura no valor de R\$ 3.272.348,30, pagamento da taxa de administração pela Prefeitura e Câmara no valor de R\$ 298.808,52, pagamento de cupom de juros semestrais dos fundos de vértice 2027, e dos Títulos Públicos com vencimento ímpar, sendo a previsão de entrada de: Títulos Públicos: R\$ 550.000,00, Caixa

Brasil 2027 X T.P : R\$ 574.000,00, Itaú Asset NTN-B 2027: R\$ 120.000,00, BB T.P. Vértice 2027: R\$ 140.000,00, para aplicação dos recursos os membros do Comitê de Investimentos analisaram os fundos de renda variável da carteira, e fundos de CDI considerando que os fundos de CDI ainda superam a meta de rentabilidade anual, para aplicação em renda variável o fundo que se destacou dos demais foi BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES, pois apresenta a menor taxa de administração 1,00%, menor VAR, e maior retorno nas janelas analisadas, anual, em 12 e 24 meses, para aplicação dos cupons dos fundos de vértice foi optado por manter os recursos na mesma Instituição, para isso analisou os fundos CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP, e BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES, para aplicar os recursos referente aos cupons de Títulos Públicos Federal, foi analisado o fundo BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI, e para os recursos de taxa de administração os fundos CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, e, BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, todas as análises foram feitas com base nos dados obtidos pela plataforma da Consultoria de Investimentos, e levou em consideração aderência da carteira à Política de Investimentos vigente, retorno dos produtos nas janelas analisadas, volatilidade, Value at Risk (VAR), liquidez, relação risco x retorno, histórico de desempenho consistente, bem como o atual cenário econômico de expectativa de redução gradual da taxa de juros, fator que pode favorecer a renda variável no médio e longo prazo. Os membros do Comitê também observaram que os fundos de renda fixa referenciados DI continuam apresentando rentabilidade superior à meta atuarial no exercício. Quanto aos fundos selecionados para manutenção dos recursos de cupons e taxa de administração, foram considerados ainda o enquadramento perante a Resolução CMN nº 5272/2025, a solidez das instituições financeiras, o acompanhamento já realizado pelo Comitê sobre os produtos investidos, além da estratégia de evitar movimentações excessivas da carteira, preservando eficiência operacional.

DELIBERAÇÃO: (1) **ITEM 1:** Foi aprovada a ata apresentada da 8ª reunião ordinária de 2026; (2) **ITEM 6:** Foi aprovado pelo Comitê a minuta do parecer de março/2026; (3) **ITEM 7:** Foi aprovado pelo Comitê de Investimentos o Cronograma de ação mensal apresentado de abril do Comitê de Investimentos, e, deliberado para envio ao Conselho Deliberativo; (4) **ITEM 8:** Considerando o parecer favorável da Consultoria de Investimentos, o Comitê de Investimentos aprovou a pauta da assembleia do fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO, e, SAFRA EQUITY PORTFÓLIO; (5) **ITEM 11:** Sobre a proposta de retomada de análise para o credenciamento da Instituição XP, o Comitê deliberou solicitar um parecer técnico da Consultoria de Investimentos para análise futura; (6) **ITEM 12:** Para aplicação dos novos recursos foi deliberado pelo Comitê de Investimentos aplicação no fundo BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES da contribuição previdenciária da Prefeitura e cupom do fundo de vértice 2027 do Banco do Brasil, aplicação no fundo BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI, dos cupons dos Títulos Públicos, aplicação no fundo CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, do cupom do fundo de vértice 2027 da Caixa Econômica Federal, e da taxa de administração da Prefeitura, aplicação

no fundo ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP, do cupom do fundo de vértice 2027 do Itaú, e, BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, da taxa de administração da Câmara. Após análise e discussão entre os membros, entendeu-se que as aplicações aprovadas se mostram compatíveis com o atual cenário de mercado, perfil da carteira do RPPS e objetivos de longo prazo do Instituto; E para constar, Eu, Vania Regina Pozzani de França, secretariei a presente reunião, razão pela qual lavro e subscrevo a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por seus membros.

JULIANE BONAMIGO
Presidente do Comitê de
Investimentos
Itupeva Previdência

VANIA REGINA POZZANI DE FRANÇA
Secretária do Comitê de Investimentos
Itupeva Previdência

DÉBORA RENATA DEL GELMO
Membro Eleito pelo Conselho
Deliberativo

SIMONE LOPES
Crédito & Mercado